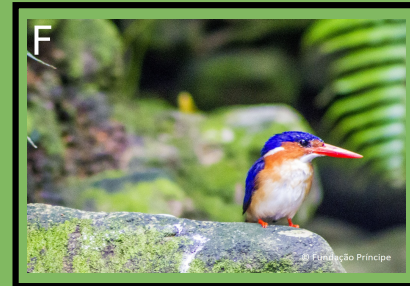


NA ILHA DO PRÍNCIPE, EXISTEM CENTENAS DE ESPÉCIES ENDÊMICAS! VEJA SE CONSEGUES RECONHECER ALGUMAS DELAS ...



Respostas:
 (A) Sapo gigante (*Leptopeltis palmatus*)
 (B) Sua-sua (*Hapsidophrys principis*)
 (C) Melro (*Ploceus principis*)
 (D) Cobra bobó (*Typhlops elegans*)
 (E) Caracol de nome latino: *Columna columna*
 (F) Condôbia (*Corythornis nalis*)



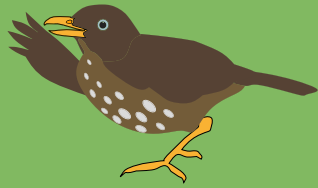
Aula II Espécies endêmicas nas ilhas

Preparado para o projeto "Implementação do Plano de Ação para o Tordo do Príncipe Criticamente Ameaçado de Extinção"

Financiado por

Implementado por

Em parceria com



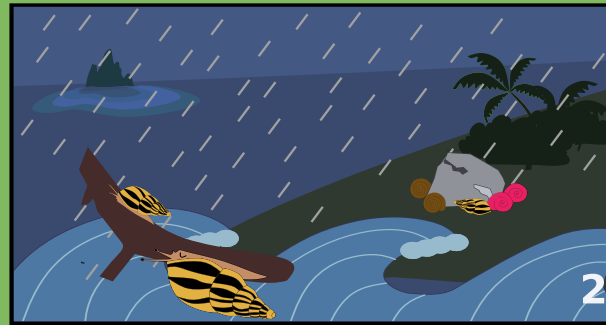
BOM DIA! LEMBRAS-TE DE MIM?! SOU O TORDO DO PRÍNCIPE!

Da última vez falámos sobre a minha vida. Disse-te que estou ameaçado de extinção e que sou uma espécie endémica do Príncipe. Lembras-te dessa palavra, endémico? Uma espécie endémica é uma espécie que existe só num lugar no mundo. Mas eu não sou a única espécie endémica da nossa ilha.

Ilhas pequenas como o Príncipe tem menos espécies que o continente, mas são famosas por terem muitas espécies endémicas. Como isso acontece? Deixa-me dar-te um exemplo.

IMAGINA UM CARACOL DA ESPÉCIE QUE MORA NA COSTA DA ÁFRICA. Há muitas outras espécies que também aí vivem. Nenhuma delas sabe que no meio do oceano, há muitos anos atrás, um vulcão explodiu e uma ilha surgiu. A ilha fica longe e os caracóis não sabem nadar (1).

De repente, um dia chega uma grande tempestade. O nosso caracol esconde-se com uma colega debaixo de um galho. Mas o vento furioso levou o galho com os caracóis e atirou-os para o meio do oceano (2)



Com muita sorte, os caracóis sobrevivem e depois de alguns dias, são arrastados para a costa da ilha. Mas agora eles não conseguem voltar! Felizmente, a ilha mostra-se acolhedora para os caracóis, eles conseguem achar tudo o que precisam para viver e começam-se reproduzir (3).

Agora que não podem mais acasalar com os caracóis do continente, depois de algumas gerações os caracóis da ilha começam a desenvolver umas características novas e finalmente tornam-se uma espécie separada (4).

ESSA HISTÓRIA SE REPETE PARA CADA ESPÉCIE QUE NÃO SABE VOAR OU Nadar Bem, MAS QUE SE CONSEGUE INSTALAR NUMA ILHA.

Só algumas espécies do continente conseguem chegar a ilhas e a maioria nem consegue se instalar. Com tempo, as populações nas ilhas tornam-se em espécies novas, mais e mais diferenciadas das espécies do continente. Essas espécies são endémicas das ilhas onde se desenvolvem, pois não se encontram em outros lugares.

É por isso que as ilhas estão cheias de espécies endémicas que só se encontram lá, mesmo tendo menos espécies, no total, do que os continentes vizinhos. Por isso são também tão importantes para a biodiversidade do planeta.